

Taka vence, impede quinto mandato de Filippi e fala em 'nova era' para Diadema

Wilson Moço

Candidato do MDB, Taka Yamauchi foi eleito neste domingo (27/10) para comandar a Prefeitura de Diadema nos próximos quatro anos no lugar do prefeito José de Filippi Júnior (PT). O petista disputava a reeleição e, em caso de triunfo, chegaria ao quinto mandato na cidade e passaria a ser o recordista na região – José Auricchio Júnior (PSD), de São Caetano, também tem quatro. Taka, que recebeu 116.003 votos (52,59% dos válidos) ante 104.556 (47,41%) do petista, classificou em publicação nas redes sociais o resultado como “histórico, que marca uma nova era para Diadema”.

“Hoje (27/10), escrevemos um novo capítulo na história da nossa cidade! Com a força da esperança e a confiança da nossa população, vencemos a eleição, em um resultado histórico, que marca uma nova era para Diadema. Com mais de 116 mil votos (52,59%), que nos impulsionaram a essa vitória. Um reflexo da confiança depositada na nossa proposta de renovação e mudança para Diadema. Sinal de que a cidade anseia por um futuro melhor, mais justo e próspero para todos”, postou nas redes sociais.

A vitória de Taka Yamauchi, com diferença de 11.447 votos para Filippi (no primeiro turno foram 5.158), consolidou fala do governador Tarcísio de Freitas (Republicano) na última segunda-feira (21/10), quando participou de caminhada na região central da cidade ao lado dos prefeitos Paulo Serra (Santo André-PSDB) e Orlando Morando (São Bernardo-PSDB) e do presidente nacional do MDB, o deputado federal Baleia Rossi, entre outros políticos, em apoio ao emedebista. Na ocasião, afirmou no discurso que a união de várias lideranças políticas em torno de Taka tinha como objetivo “varrer o PT de Diadema”.

Na publicação feita nas redes sociais pouco depois de ter a vitória garantida, Taka Yamauchi disse que o resultado foi uma maneira de a população demonstrar que deposita suas esperanças de melhorias na troca de comando no Paço Municipal, e voltou a falar que suas propostas miram uma transformação na cidade. “Essa vitória não é apenas minha, mas de todos que acreditam na dignidade, na

esperança e na força do trabalho. É a vitória de cada diademense que sonha com uma cidade com saúde humanizada, segurança, educação e infraestrutura para o crescimento e desenvolvimento de Diadema. O ano de 2025 será de compromisso com a transformação de Diadema”, comentou.

José de Filippi também foi às redes sociais após saber do resultado que o impede de assumir o quinto mandato à frente da Prefeitura de Diadema, mas foi mais comedido que o vencedor. “Obrigado, Diadema! Recebemos 104.556 votos. Fizemos uma campanha linda, baseada no amor que temos por Diadema. Nos encontramos na luta”, colocou.

Ainda na manhã deste domingo, logo depois de votar na Escola Estadual Professor Roberto Frade Monte, por volta das 10h, acompanhado de sua vice, Andreia Fontes, de apoiadores e vereadores eleitos pela coligação Movimento do Bem, Taka falou sobre seu desejo de promover mudanças que devolvam esperança, dignidade e prosperidade para Diadema. “Quero agradecer o apoio e a confiança da população e das diversas lideranças que nos fortaleceram nesta campanha. Hoje (domingo, 27/20) será um dia histórico para nossa cidade. Diadema tem um grande potencial, e estou pronto para trabalhar para que tenhamos uma cidade mais digna, inclusiva e próspera para todos”, declarou.

Estratégias no segundo turno

O resultado do primeiro turno em Diadema, que tornou o cenário para o segundo de difícil prognóstico, levou os dois candidatos a buscarem caminhos e apoios para conquistar votos de pleiteantes que estavam em campos opostos, mas, principalmente, de reforços que pudessem ajudar a atrair boa parte dos 25,82% dos eleitores que sequer foram às urnas. A soma deste grupo com aqueles que votaram em branco e nulo ultrapassou a casa dos 130 mil. Ou seja, número acima dos 106.141 votos (47,39% dos válidos) e dos 100.983 (45,09%) recebidos, respectivamente, por Taka e Filippi no primeiro turno – diferença de apenas 5.158 votos.

Assim, os 21 dias que separaram o primeiro do segundo turno foram tomados por trocas de acusações de compra de votos, divulgação de notícias falsas, investigações da Polícia Civil e vídeos de eleitores irritados com um ou outro candidato. Para além disso, os candidatos saíram em busca da adesão de outras legendas e de nomes de peso do cenário político regional e nacional. No âmbito local, Taka conseguiu o apoio do Republicanos e do ex-candidato a prefeito Márcio da Farmácia (Podemos), enquanto Filippi obteve o reforço de Gesiel Duarte

(Republicanos).

O resultado do primeiro turno, inesperado para petistas, acendeu o sinal de alerta até mesmo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Sem participar de qualquer atividade de rua na região na campanha do primeiro turno, Lula desembarcou em Diadema no dia 18 de outubro para comício de José de Filippi Júnior. No entanto, a presença do líder máximo do PT não foi suficiente para ajudar Filippi a virar o jogo.

A resposta da candidatura de Taka Yamauchi veio no dia 21 de outubro, quando o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) esteve na cidade para caminhada que durou em torno de duas horas, atividade na qual estiveram também os prefeitos Paulo Serra, Orlando Morando, o prefeito eleito de Santo André, Gilvan Júnior (PSDB), e o presidente nacional do MDB, o deputado federal Baleia Rossi, entre outras lideranças.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3530005/taka-vence-impede-quinto-mandato-de-filippi-e-fala-em-nova-era-para-diadema/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: São Caetano